



METODOLOGIAS ATIVAS E PARTICIPAÇÃO DISCENTE: CONTRIBUIÇÕES PARA NOVAS PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

ACTIVE METHODOLOGIES AND STUDENT PARTICIPATION: CONTRIBUTIONS TO NEW TEACHING AND LEARNING PRACTICES

DOI: 10.5281/zenodo.22822287



*Claudia Gomes Pacheco de Souza*¹

*Marcio Antonio do Vale*²

*Denise Bueno dos Santos Fonseca*³

*Antonio Igo Barreto Pereira*⁴

*Francisco Eduardo de Paula Pinto*⁵

*Ivan Hipólito Fonseca Cabral*⁶

*Joelma Nascimento de Castro*⁷

*Daniel Ribeiro Costa*⁸

RESUMO

As mudanças ocorridas na sociedade contemporânea, especialmente em razão da expansão das tecnologias digitais e da transformação das formas de acesso e circulação das informações, têm provocado novas demandas para a educação. Nesse cenário, torna-se necessário repensar práticas pedagógicas fundamentadas exclusivamente na transmissão de conteúdos e ampliar estratégias que possibilitem maior envolvimento dos estudantes com sua própria aprendizagem. As metodologias ativas apresentam-se como alternativas pedagógicas que valorizam a participação discente, a

1 UNESP

2 UFES

3 FAVENI

4 UFSCar

5 UFAM

6 UFAM

7 PGEEN

8 UFT





autonomia, a colaboração, a investigação e a resolução de situações-problema. O presente estudo tem como objetivo analisar de que forma essas metodologias podem favorecer o protagonismo dos estudantes e contribuir para a transformação das práticas de ensino e aprendizagem. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, fundamentada em levantamento bibliográfico sobre metodologias ativas, autonomia, aprendizagem e inovação pedagógica. A discussão demonstra que diferentes estratégias, como a aprendizagem baseada em problemas e projetos, a sala de aula invertida, a aprendizagem colaborativa e a gamificação, podem favorecer experiências de aprendizagem mais dinâmicas e contextualizadas. Entretanto, sua utilização requer planejamento, formação profissional, disponibilidade de recursos e adequação às particularidades dos diferentes contextos educacionais. Verifica-se, portanto, que as metodologias ativas podem ampliar as possibilidades de participação dos estudantes, desde que sejam utilizadas de maneira intencional e articuladas aos objetivos educacionais.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Participação discente. Autonomia. Ensino. Aprendizagem.

ABSTRACT

The changes that have taken place in contemporary society, particularly due to the expansion of digital technologies and the transformation of the ways in which information is accessed and circulated, have generated new demands for education. In this context, it becomes necessary to rethink pedagogical practices based exclusively on content transmission and expand strategies that enable greater student involvement in their own learning processes. Active methodologies emerge as pedagogical alternatives that value student participation, autonomy, collaboration, investigation, and problem-solving. This study aims to analyze how these methodologies can foster student protagonism and contribute to the transformation of teaching and learning practices. To this end, a qualitative, exploratory study was conducted based on a bibliographic review of active methodologies, autonomy, learning, and pedagogical innovation. The discussion shows that different strategies, such as problem-based learning, project-based learning, flipped classrooms, collaborative learning, and gamification, can promote more dynamic and contextualized learning experiences. However, their implementation requires planning, professional training, adequate resources, and adaptation to the specific characteristics of different educational contexts. Therefore, active methodologies can expand opportunities for student participation when used intentionally and aligned with educational objectives.

Keywords: Active methodologies. Student participation. Autonomy. Teaching. Learning.

1. INTRODUÇÃO

As transformações vivenciadas pela sociedade nas últimas décadas têm provocado impactos significativos no campo educacional. A expansão das tecnologias digitais, a facilidade de acesso às informações e as mudanças nas formas de comunicação e interação social fazem com que as instituições de ensino enfrentem novos desafios. Nesse contexto,





torna-se cada vez mais importante desenvolver práticas pedagógicas que estejam articuladas às características da sociedade contemporânea e às necessidades dos estudantes.

Durante muito tempo, o processo educativo esteve fortemente associado a uma dinâmica na qual o professor ocupava a posição central na transmissão dos conhecimentos, enquanto os estudantes desempenhavam predominantemente uma função receptiva. Embora a exposição de conteúdos continue sendo um recurso pedagógico possível e, em determinadas situações, necessário, sua utilização isolada pode não contemplar a diversidade de formas pelas quais os estudantes aprendem e constroem significados.

A aprendizagem envolve processos que ultrapassam a simples memorização de informações. O estudante precisa relacionar conhecimentos, interpretar situações, formular questionamentos, estabelecer conexões e utilizar aquilo que aprendeu em diferentes circunstâncias. Por essa razão, estratégias pedagógicas que favoreçam a participação efetiva dos discentes podem contribuir para uma experiência educacional mais significativa.

É nesse contexto que ganham destaque as metodologias ativas. Essas abordagens procuram colocar o estudante em uma posição mais participativa, permitindo que ele desenvolva atividades de investigação, colaboração, resolução de problemas, elaboração de projetos e reflexão sobre o próprio processo de aprendizagem.

A adoção dessas metodologias também implica uma transformação na atuação docente. O professor continua exercendo papel fundamental, porém sua função passa a envolver de maneira mais intensa a mediação, a orientação, o planejamento e o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos estudantes.

Diante dessas considerações, este estudo busca responder à seguinte questão: como as metodologias ativas podem contribuir para ampliar a participação dos estudantes e favorecer novas formas de ensinar e aprender?

O objetivo geral consiste em analisar as contribuições das metodologias ativas para a participação discente e para a transformação dos processos de ensino e aprendizagem.

Como objetivos específicos, pretende-se discutir os fundamentos das metodologias ativas, compreender sua relação com a autonomia dos estudantes, apresentar diferentes



estratégias de aprendizagem ativa e refletir sobre as possibilidades e os desafios relacionados à sua aplicação em contextos educacionais.

2. METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa, apresentando caráter exploratório e bibliográfico. A escolha dessa abordagem está relacionada ao propósito de compreender, a partir da produção acadêmica existente, as relações entre metodologias ativas, participação discente e processos de ensino e aprendizagem.

A pesquisa bibliográfica foi realizada com base em produções científicas e obras acadêmicas relacionadas ao tema investigado. Foram considerados estudos que abordam questões referentes à autonomia dos estudantes, aprendizagem significativa, inovação pedagógica, participação discente e utilização de estratégias ativas no contexto educacional.

A análise do material selecionado ocorreu de maneira interpretativa, buscando identificar conceitos e argumentos relevantes para a compreensão do fenômeno estudado. Nesse processo, foram observadas principalmente três dimensões: a participação do estudante nas atividades educacionais, a atuação do professor enquanto mediador da aprendizagem e as possibilidades de utilização de diferentes estratégias metodológicas.

A opção pela pesquisa bibliográfica possibilitou reunir diferentes perspectivas teóricas e estabelecer relações entre os autores estudados, permitindo uma reflexão acerca das contribuições e das limitações associadas à utilização das metodologias ativas.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As discussões sobre metodologias ativas estão relacionadas a uma concepção de educação na qual o estudante participa de maneira mais efetiva da construção do conhecimento. Essa perspectiva se distancia de uma compreensão exclusivamente transmissiva do ensino e considera que aprender envolve ação, reflexão, interação e atribuição de significado às experiências vivenciadas. Nessa direção, as metodologias ativas podem ser





entendidas como estratégias que estimulam o estudante a assumir uma postura participativa diante dos conteúdos e das situações de aprendizagem. Moran (2018) observa que essas metodologias favorecem processos nos quais o aluno deixa de ocupar apenas a posição de receptor de informações e passa a desenvolver atividades que envolvem investigação, tomada de decisões, colaboração e produção de conhecimentos. Essa mudança, entretanto, não significa que o professor deixe de exercer sua função pedagógica. Ao contrário, sua atuação torna-se fundamental para organizar as situações de aprendizagem, orientar os estudantes e estabelecer relações entre as atividades desenvolvidas e os objetivos educacionais.

A valorização da experiência no processo educativo possui antecedentes importantes no pensamento de John Dewey. Para o autor, a educação está profundamente relacionada às experiências dos indivíduos e à maneira como essas experiências podem contribuir para novos processos de aprendizagem (DEWEY, 1979). Essa concepção permite compreender que o conhecimento não precisa estar desvinculado das situações concretas vivenciadas pelos estudantes. Quando o aluno é colocado diante de uma situação que exige investigação e reflexão, o processo educativo pode adquirir maior significado.

A perspectiva de Paulo Freire também oferece elementos importantes para compreender a participação dos estudantes. Em sua concepção de educação, o diálogo e a autonomia ocupam posições relevantes, uma vez que os sujeitos não devem ser considerados meros receptores de conhecimentos prontos. A prática educativa deve possibilitar condições para que os estudantes desenvolvam sua capacidade de pensar, questionar e interpretar criticamente a realidade (FREIRE, 1996). Nesse sentido, a participação discente não deve ser compreendida simplesmente como presença física ou realização de atividades, mas como envolvimento intelectual e reflexivo com o processo educativo.

Berbel (2011) destaca que as metodologias ativas podem favorecer o desenvolvimento da autonomia dos estudantes ao criar situações nas quais eles precisam assumir responsabilidades relacionadas à aprendizagem. Isso pode ocorrer por meio de atividades que envolvam investigação, tomada de decisões, resolução de problemas e trabalho colaborativo. A autonomia, entretanto, não significa ausência de orientação. Para que o estudante





desenvolva progressivamente essa capacidade, é necessário que exista acompanhamento pedagógico e que as atividades sejam estruturadas de forma adequada.

Entre as diferentes possibilidades metodológicas encontram-se a aprendizagem baseada em problemas, a aprendizagem baseada em projetos, a sala de aula invertida, a aprendizagem colaborativa e a gamificação. A aprendizagem baseada em problemas utiliza situações desafiadoras como ponto de partida para o desenvolvimento do conhecimento. O estudante é estimulado a identificar informações relevantes, formular hipóteses, pesquisar e construir possíveis soluções. Na aprendizagem baseada em projetos, por sua vez, os estudantes desenvolvem atividades organizadas em torno de questões ou problemas que resultam na elaboração de algum produto ou resultado. Essas estratégias podem aproximar os conteúdos escolares de situações concretas e estimular diferentes habilidades.

A sala de aula invertida também representa uma possibilidade de reorganização do processo educativo. Nesse modelo, determinados conteúdos são disponibilizados previamente para que os estudantes tenham contato inicial com eles antes dos encontros presenciais. O momento de interação com o professor pode então ser utilizado para debates, resolução de exercícios, esclarecimento de dúvidas e desenvolvimento de atividades práticas. Valente (2018) discute essa possibilidade de reorganização do espaço e do tempo de aprendizagem, destacando o potencial da estratégia para ampliar as oportunidades de participação dos estudantes.

A aprendizagem colaborativa constitui outra possibilidade relevante, pois estimula a construção do conhecimento por meio da interação entre os estudantes. A realização de atividades em grupo permite o compartilhamento de perspectivas, experiências e conhecimentos, podendo contribuir para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação e à cooperação. A gamificação, por sua vez, utiliza elementos característicos dos jogos para estruturar determinadas experiências educacionais. Desafios, níveis, missões, feedbacks e sistemas de recompensa podem ser incorporados às atividades pedagógicas, desde que estejam articulados aos objetivos de aprendizagem e não sejam utilizados apenas como recursos de entretenimento.





Bacich e Moran (2018) ressaltam a diversidade de possibilidades associadas às metodologias ativas e destacam a importância de sua integração com diferentes recursos e estratégias pedagógicas. A tecnologia pode ampliar essas possibilidades, mas sua presença não é suficiente para caracterizar uma prática como ativa. O elemento central está na maneira como a atividade é organizada e no grau de participação intelectual e prática proporcionado ao estudante.

Dessa maneira, as metodologias ativas não devem ser compreendidas como um conjunto rígido de técnicas que precisam ser aplicadas da mesma forma em todos os ambientes educacionais. Sua utilização requer consideração das características dos estudantes, dos objetivos curriculares, das condições institucionais e dos recursos disponíveis. O planejamento pedagógico torna-se, portanto, um elemento indispensável para que as estratégias escolhidas contribuam efetivamente para a aprendizagem.

4. METODOLOGIAS ATIVAS E PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES

A participação dos estudantes constitui um dos elementos centrais das metodologias ativas. Diferentemente de práticas nas quais o aluno acompanha predominantemente a exposição realizada pelo professor, essas abordagens procuram criar situações em que o discente precisa agir sobre o objeto de conhecimento.

Essa participação pode ocorrer de diferentes maneiras. O estudante pode investigar um problema, realizar uma pesquisa, desenvolver um projeto, participar de uma discussão, solucionar uma situação-problema ou colaborar com os colegas na produção de determinado resultado.

O envolvimento também pode favorecer o desenvolvimento da responsabilidade pelo próprio percurso de aprendizagem. Ao participar de decisões e atividades, o estudante passa a perceber que o conhecimento não é construído apenas pela recepção de informações, mas também pela ação e pela reflexão.





Entretanto, a participação precisa ser acompanhada de intencionalidade pedagógica. Uma atividade em grupo, por exemplo, não será necessariamente uma metodologia ativa se os estudantes apenas dividirem tarefas sem compreender os objetivos envolvidos. Da mesma forma, a utilização de recursos digitais não garante, por si mesma, uma aprendizagem mais significativa.

O aspecto fundamental está na qualidade da experiência proporcionada e na relação estabelecida entre a atividade, os conhecimentos trabalhados e os objetivos educacionais.

5. O PAPEL DOCENTE NO CONTEXTO DAS METODOLOGIAS ATIVAS

A utilização de metodologias ativas produz mudanças na dinâmica da sala de aula e, conseqüentemente, na atuação do professor. Em vez de concentrar todas as etapas do processo educativo na exposição dos conteúdos, o docente passa a organizar situações nas quais os estudantes possam desenvolver diferentes formas de participação.

Nesse contexto, o professor atua como mediador da aprendizagem. Sua função envolve selecionar conteúdos, estabelecer objetivos, elaborar atividades, acompanhar os estudantes e oferecer orientações durante o processo.

O docente também precisa identificar as dificuldades apresentadas pelos estudantes e realizar intervenções sempre que necessário. Assim, a metodologia ativa não reduz a importância do professor; ela modifica a natureza de sua atuação.

Essa mudança exige formação profissional e planejamento. Para utilizar uma metodologia baseada em problemas, projetos ou colaboração, por exemplo, o professor precisa compreender suas características, estabelecer critérios de avaliação e prever possíveis dificuldades. Portanto, a transformação metodológica precisa estar acompanhada de uma transformação na formação e no planejamento docente.





6. POSSIBILIDADES E DESAFIOS

A utilização das metodologias ativas apresenta diversas possibilidades para o campo educacional. Entre elas, destaca-se a oportunidade de aproximar os conteúdos escolares de situações concretas e promover maior envolvimento dos estudantes nas atividades.

Essas estratégias também podem contribuir para o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, criatividade, colaboração, pensamento crítico e resolução de problemas. Ao trabalhar com situações que exigem investigação e tomada de decisões, os estudantes podem desenvolver conhecimentos de maneira articulada com diferentes habilidades.

Entretanto, existem desafios importantes. A implementação de novas práticas pedagógicas exige tempo para planejamento, formação docente e, em determinadas situações, disponibilidade de recursos tecnológicos e materiais.

As condições institucionais também precisam ser consideradas. Turmas numerosas, limitações de infraestrutura, falta de acesso a determinados recursos e dificuldades relacionadas ao tempo escolar podem interferir na aplicação de determinadas estratégias.

Outro aspecto relevante é a necessidade de considerar as diferenças existentes entre os estudantes. Uma metodologia adequada para determinado grupo pode precisar de adaptações para outro. Por isso, não existe uma única estratégia capaz de responder igualmente a todas as necessidades educacionais.

A utilização das metodologias ativas deve, portanto, ocorrer de maneira contextualizada, levando em consideração as condições concretas de cada instituição e de cada grupo de estudantes.

7. AVALIAÇÃO NO CONTEXTO DAS METODOLOGIAS ATIVAS

A adoção de práticas pedagógicas mais participativas também implica repensar os processos avaliativos. Quando a aprendizagem envolve investigação, colaboração, produção e





resolução de problemas, a avaliação pode considerar não apenas o resultado final, mas também o percurso desenvolvido pelo estudante.

Nesse sentido, diferentes instrumentos podem ser utilizados, incluindo portfólios, projetos, relatórios, apresentações, mapas conceituais, atividades práticas, autoavaliações e avaliações entre pares.

A avaliação formativa pode assumir papel relevante nesse processo, pois possibilita acompanhar o desenvolvimento do estudante ao longo das atividades e oferecer informações que contribuam para a melhoria da aprendizagem.

O feedback constitui outro elemento importante. Por meio dele, o estudante pode compreender seus avanços, identificar dificuldades e reconhecer aspectos que precisam ser aprimorados. Dessa forma, avaliar deixa de representar apenas uma etapa final do processo e passa a integrar o próprio percurso de construção do conhecimento.

8. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das contribuições apresentadas pela literatura permite observar que as metodologias ativas podem promover alterações significativas na dinâmica dos processos educacionais. Uma dessas mudanças está relacionada à ampliação das oportunidades de participação dos estudantes.

Quando são colocados diante de situações que exigem investigação, argumentação, colaboração ou resolução de problemas, os alunos precisam mobilizar conhecimentos e desenvolver estratégias para lidar com os desafios apresentados. Esse processo pode favorecer uma aprendizagem mais dinâmica e contextualizada.

Outro aspecto identificado refere-se à possibilidade de estabelecer relações entre os conteúdos escolares e situações presentes na realidade dos estudantes. A contextualização pode contribuir para que determinados conhecimentos sejam compreendidos não apenas de forma abstrata, mas também em relação às situações nas quais podem ser utilizados.





A participação em projetos e atividades colaborativas também pode ampliar as possibilidades de interação entre os estudantes. Nesse processo, diferentes conhecimentos e perspectivas podem ser compartilhados, favorecendo experiências coletivas de aprendizagem.

Apesar dessas possibilidades, a análise também evidencia que a utilização das metodologias ativas não produz resultados automaticamente. A qualidade da implementação depende de fatores como planejamento, formação docente, adequação da estratégia aos objetivos de aprendizagem, acompanhamento dos estudantes e condições institucionais.

Portanto, a discussão não deve ser orientada pela ideia de substituir todas as práticas tradicionais por metodologias ativas. O mais adequado consiste em ampliar o repertório pedagógico e selecionar diferentes estratégias de acordo com as necessidades e características de cada situação educativa.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As metodologias ativas constituem uma possibilidade relevante para repensar as práticas de ensino e aprendizagem no contexto educacional contemporâneo. Ao favorecerem maior participação dos estudantes, essas abordagens podem contribuir para o desenvolvimento da autonomia, da colaboração, da capacidade investigativa e da resolução de problemas. A análise realizada demonstra que estratégias como aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida, aprendizagem colaborativa e gamificação apresentam diferentes possibilidades de aplicação. Cada uma delas possui características próprias e pode ser utilizada de acordo com os objetivos estabelecidos pelo professor.

O protagonismo discente, entretanto, não deve ser interpretado como abandono da responsabilidade pedagógica por parte do docente. O estudante necessita de orientação, acompanhamento e condições adequadas para desenvolver progressivamente sua autonomia. Nesse cenário, o professor permanece como figura essencial na organização e mediação do processo educativo.





Também foi possível perceber que a utilização das metodologias ativas apresenta desafios relacionados à formação docente, infraestrutura, planejamento, organização institucional e diversidade dos estudantes. Essas questões demonstram que a adoção dessas estratégias precisa considerar as características específicas de cada contexto.

Conclui-se que as metodologias ativas podem ampliar as possibilidades de participação e aprendizagem dos estudantes quando utilizadas de maneira planejada, contextualizada e articulada aos objetivos educacionais. Mais do que representar uma substituição completa das práticas tradicionais, essas metodologias podem integrar um repertório pedagógico diversificado, permitindo que professores selecionem diferentes estratégias de acordo com as necessidades de seus estudantes.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

DEWEY, John. **Experiência e educação**. São Paulo: Nacional, 1979.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

VALENTE, José Armando. A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

Recebido em: 06/08/2026

Aprovado em: 28/08/2026

Publicado em: 17/09/2026

Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v. 4 n. 9 (2026) - ISSN 2965-2634

A Revista *OWL Journal* está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)

